

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

WILLIAM CAMERON TOWNSEND: UM DOS MAIORES MISSIONÁRIOS DOS ÚLTIMOS SÉCULOS

William Cameron Townsend: one of the greatest missionaries of the last
centuries

Samuel Cristian Hein¹
William dos Reis Loureiro²

RESUMO

O trabalho biográfico mostrou como William Cameron Townsend foi levado a impulsionar a tradução da Bíblia no mundo, sendo considerado por Billy Graham o maior missionário da era atual. Durante a sua vida fundou três grandes organizações: tradutores da Bíblia Wycliffe, SIL e JAARS, todas visando facilitar a tradução da Bíblia no mundo todo, cada uma tendo uma área de atuação. Este artigo apresenta detalhes sobre esses fatos, bem como sobre o nascimento e a infância de Townsend, a ida ao campo missionário e a tradução do Novo Testamento na língua Cakchiquel, elaborada por ele mesmo.

Palavras-chave: Biografia. Missões. William Cameron Townsend.

ABSTRACT

The following biographical work shows how William Cameron Townsend was led to promoting the translation of the Bible in the world, being considered one of the greatest missionaries of the current era by Billy Graham. During his life he founded three major organizations: Wycliffe Bible translators, SIL and JAARS, all of them aiming to facilitate the translation of the Bible worldwide, and each having an area of expertise. This article presents details about those facts, and also about Townsend's birth and childhood, his trip to the missionary field and the translation of the New Testament to the Cakchiquel, elaborated by himself.

¹ O autor é bacharelado em teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: samuelhein@hotmail.com

² O autor é bacharelado em teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: williamreisloureiro@hotmail.com

Keywords: Biography. Missions. William Cameron Townsend.

INTRODUÇÃO

A tradução da Bíblia não começou com Cameron Townsend, muito pelo contrário, era feita há séculos, desde o início da história da igreja cristã. No século XV já havia cerca de trinta traduções da Bíblia, em meados do século XIX mais 34, depois disso inúmeros excelentes tradutores surgiram, como William Carey, Adoniram Judson, Hudson Taylor e mais alguns outros. No entanto, Cameron (Cam) foi quem fez a tradução da Bíblia não ser algo secundário em missões, mas um fator essencial para alcançar o coração do nativo.³

A partir de diversas referências bibliográficas foi possível produzir esse trabalho. Infelizmente há poucos materiais em português sobre o missionário, então o presente trabalho se faz mais um material na língua portuguesa para aqueles que desejam conhecer a vida desse importante missionário.

O fato surpreendente é que William Cameron Townsend, mais conhecido carinhosamente como Tio Cam, não era um missionário como todos os outros, que começaram com um ardente fervor por estudos e alcançar vidas. Inicialmente não gostava de estudar e foi para o campo por influência de um grande amigo e para escapar do cenário de guerra e o “tédio” dos estudos. Mais irônico ainda é que Townsend⁴ teve uma de suas piores notas na faculdade em espanhol.⁵ Ele não era um missionário como os outros e isso fez com que o seu trabalho não fosse como os outros. Ele sempre esteve à frente de seu tempo e teve uma vida notável. No campo foi transformado por diversos acontecimento e decidiu dedicar sua vida à tradução da Bíblia em todas as línguas até o final da sua vida. Ele sonhava alto e seu impacto ministerial também o foi.⁶ Sendo assim, o artigo que segue irá evidenciar a vida de Townsend com destaque para seu nascimento e infância, a ida ao campo missionário, tradução do Novo Testamento na língua Cakchiquel, as instituições que fundou.

1. NASCIMENTO E INFÂNCIA DE WILLIAM CAMERON TOWNSEND

Os primeiros anos de vida de Cameron Townsend foram determinantes e tiveram impacto na sua vida adulta, por isso, será abordado nesse ponto sobre sua vida familiar e alguns acontecimentos importantes de sua infância.

1.1 As bases sólidas e experiências na vida

Townsend nasceu em 1896, na Califórnia. Essa época foi de grande dificuldade econômica no país, pois foi seguida do Pânico de 1893. A dificuldade atingiu a família de

³ TUCKER, Ruth A. **Até os confins da terra**. São Paulo: Vida Nova, 1989, p. 377-278.

⁴ A partir daqui a escrita do nome de William Cameron Townsend será escrito nesta forma mais reduzida.

⁵ ALDRIGE, Fredrick A. *The Development of the Wycliffe Bible Translators and the Summer Institute of Linguistics, 1934-1982*. Escócia: University of Stirling, 2012, p. 26-29.

⁶ WORLD WATCH. **Missionary Biography questions**. 2010. Disponível em: https://1155654.app.netsuite.com/core/media/media.nl?id=6269&c=1155654&h=874b88a49987ff5792df&_xt=.pdf. Acesso em 9 nov. 2020.

Townsend, fazendo com que ele passasse grande parte de sua infância em profunda pobreza. Sua família era de fazendeiros.⁷

Embora houvesse dificuldade na família, nunca faltou uma coisa: vida com Deus. Sua família participava da Igreja Presbiteriana de Clearwater, no entanto, não foi a igreja em si que teve o seu papel fundamental, pois como bem recordou Townsend tempos mais tarde, a igreja era “sem vida”. A grande influência de vida cristã foi seu pai William Hammond Townsend, um homem comprometido com Deus. De acordo com seu irmão Paul, foi seu pai que desenvolveu o caráter religioso na família. Ensinou a confiança em Deus e um forte senso de honestidade e integridade. Não tinha uma pregação dogmática e muito menos fundamentalista, mas sim de um coração que tinha intimidade com o Senhor.⁸

Em julho de 1910, Townsend já tinha 14 anos e iria viajar para Fresno, a fim de visitar seus primos e tios. Passou por seu pai de manhã, o qual estava lendo os seus três capítulos diários da Bíblia, foi se lavar e se aprontou a ajudar seu pai na ordenha. Quando voltaram, tomaram o café da manhã e seu pai pegou a Bíblia para lerem um capítulo. Depois de lerem, cantaram o hino “Sublime Graça”, o qual seu pai cantou com muito fervor. Ele e seu irmão riram, pois seu pai cantava desafinado por causa da sua surdez decorrente de um acidente, mas um olhar de sua mãe foi suficiente. Seu pai terminava sempre os devocionais com uma oração e uma frase: “Que o conhecimento do Senhor cubra a terra assim como as águas cobrem o mar”.⁹

Quando chegaram na casa dos primos, logo saíram para brincar. Fazia muito calor, então foram tomar banho no canal de irrigação. Os primos o convidaram para entrar na água, o problema é que ele não sabia nadar, mas tinha medo de admitir. Pensou que não devia ser tão difícil e pulou na água. Não conseguia subir e demorou para encontrar o chão, conseguiu dar dois impulsos que só deu tempo de pedir ajuda. Em seguida, um dos seus primos o agarrou e o levou para margem, Townsend tossiu engasgado e vomitou a água.¹⁰ Esse momento fez com que ele repensasse sua vida e amadurecesse muito. Começou a se dedicar profundamente a seus estudos, visando ser um dia um professor. Pouco tempo depois seu pai perdeu o emprego e as dificuldades financeiras quase o fizeram ter que abandonar os estudos para trabalhar. Sua irmã adiou o casamento, a fim de trabalhar e ajudar o irmão, o que resultou no término de relacionamento. Townsend sempre tentava ajudar os pais financeiramente e conseguiu um emprego levando alunos para escola em uma carruagem. Townsend se formou como o primeiro de sua classe, graduando-se em licenciatura em 1914.¹¹

⁷ TUCKER, 1989, p. 380.

⁸ ALDRIGE, 2012, p. 25-26.

⁹ BENGÉ, Janet e Geoff. **As boas novas em todas as línguas: a história de Cameron Townsend**. Tradução de Lindinalva Caldas Tramandaré: JOCUM, 2010, p. 15-17.

¹⁰ MISSIONS BOX. **William Cameron Townsend**. 2013. Disponível em: <https://missionsbox.org/missionary-bio/william-cameron-townsend/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

¹¹ WORLD WATCH. **Missionary Biography questions**. 2010. Disponível em: https://1155654.app.netsuite.com/core/media/media.nl?id=6269&c=1155654&h=874b88a49987ff5792df&_xt=.pdf. Acesso em: 9 nov. 2020.

2. DIRECIONAMENTOS NA VIDA DE WILLIAN CAMERON TOWNSEND

A infância trouxe bases sólidas, mas o tempo na universidade foi determinante para seu futuro como missionário. Foi onde Deus usou meios e pessoas para direcioná-lo para o campo, por isso, ver-se-á nesse ponto sobre seu ingresso na universidade e os acontecimentos nesse tempo.

2.1 Occidental College

O ingresso na universidade foi fundamental para as decisões de Townsend em sua vida. Os contatos e vivências o ajudaram a organizar seu futuro. A família Townsend sempre quis ver seu filho mais velho longe da fazenda, sua mãe sempre sonhou em ver seu filho fazendo faculdade. Ao concluir o ensino médio, Townsend começou a frequentar o Occidental College em Pasadena, Califórnia, onde estudava para ser pregador. Era um Instituição presbiteriana que oferecia uma ampla educação em artes liberais, onde as ciências eram aliadas com matérias como grego, latim, filosofia e estudo da Bíblia.¹² Durante o tempo na instituição trabalhou em dois empregos: auxiliar no barco a vapor S. S. President e vendedor de revistas.¹³

No segundo ano começou a participar das reuniões do Movimento Voluntário Estudantil (MVE), em que ouvia histórias fascinantes das viagens missionárias transculturais dos alunos, sendo essa a maior influência no seu desejo de viver algo além da Califórnia.¹⁴ Townsend, sem saber, começou a ser despertado para o que seria sua missão futura. Naquele ano seu amigo Robby, entusiasta do MVE, lhe deu um livro sobre o missionário Hudson Taylor, fundador da China Island Mission.¹⁵

Na primeira reunião do MVE que participou, foi questionado do porquê ele queria ser um missionário. Ele havia entrado no MVE pela experiência, e não por outra coisa, sendo assim, levantou-se e foi direto em sua resposta: “Não sei!”¹⁶ Tempos depois foi profundamente tocado quando um missionário, John R. Mott deu uma palavra no “campus” sobre “a evangelização do mundo nesta geração”. As palavras de Mott encontraram o coração de Townsend, que começou a pensar na possibilidade de ser um missionário desde então.¹⁷

Quando Townsend estava no seu penúltimo ano, a Casa da Bíblia de Los Angeles estava à procura de pessoas para venderem Bíblias na América Latina. Como o Senhor havia falado muito com Townsend, ele candidatou-se ao cargo e logo foi aprovado, tendo o seu nome designado para a Guatemala.¹⁸ Quando Townsend contou a sua família sobre seus planos de ser um missionário, seus pais não receberam a notícia com alegria, mas com preocupações,

¹² ALDRIGE, 2012, p. 26.

¹³ BERGE, 2010, p. 23-24.

¹⁴ FRANKLIN, Kirk James. **The Wycliffe Global Alliance: from a U.S. based international mission to a global movement for bible translation.** Pretória: University of Pretoria, 2012, p. 17-18.

¹⁵ ALDRIGE, Fredrick A. **William Cameron Townsend and his philosophy of national involvement in the Summer Institute of Linguistics.** Texas: SIL, 2007, p. 2-3.

¹⁶ ALDRIGE, 2012, p. 28.

¹⁷ WORLD WATCH, disponível em: <https://1155654.app.netsuite.com/core/media/media.nl?id=6269&c=1155654&h=874b88a49987ff5792df&_xt=.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2020.

¹⁸ TUCKER, 1989, p. 380.

además o mundo era incerto e os EUA estava a ponto de entrar na Primeira Guerra Mundial. Nesse ano foi morar com os pais por questões financeiras. Durante o tempo que estava com eles, Townsend escrevia bilhetes ao seu pai para explicar-lhe seu desejo por missões, pois era a melhor forma devido a surdez de seu pai. Cada vez o pai de Townsend pedia mais detalhes sobre a missão, mas não tinha muitas informações. Certo dia Townsend escreveu: “A maior necessidade está onde se encontram as maiores trevas”. Will Townsend, seu pai, percebeu que seu filho desejava ser resposta de suas próprias orações, quando pedia “que o conhecimento do Senhor cubra a terra como as águas cobrem o mar”.¹⁹

2.2 Uma forte confrontação

A ideia que Townsend tinha de ir para Guatemala foi por água abaixo quando foi convocado para a guerra. Ele sentia o dever de estar na guerra. O diretor da Casa da Bíblia procurou Townsend e informou que uma missionária, Stella Zimmerman, queria falar com ele. Achou desnecessário pois não iria mais para Guatemala, mas atendeu o pedido.²⁰ Ele levou seu amigo Robby para a conversa e se surpreendeu pela idade e aparência da jovem. Ela entusiasmada contou todos os detalhes sobre a missão e perguntou quando Townsend iria. Townsend demorou a responder e seu amigo respondeu que ele não poderia, então ela olhou para Robby como se perguntasse: E você? Ele se apressou em responder que se apresentaria na escola preparatória de oficiais. Indignada a mulher disse: “Que covardia! Estão dispostos a ir a uma guerra na qual já lutam milhões de homens e deixar que as mulheres levem a cabo a obra do Senhor! Deus precisa de vocês na América Central!”²¹

Robby se interessou em ir e convenceu Townsend a escrever uma carta de dispensa. O capitão, ao receber a carta, leu-a uma vez e depois outra e concluiu: “Vá em frente, você fará melhor vendendo Bíblias na América Central do que disparando tiros contra os alemães na França!”. Townsend com ar de incredulidade perguntou se ele estava dispensado mesmo, o capitão riu e confirmou.²²

3. IDA AO CAMPO À TRADUÇÃO DO NOVO TESTAMENTO EM CAKCHIQUEL

Se a infância trouxe bases sólidas e a universidade o impulsionou para o campo missionário, o próprio campo o impulsionou para a missão da tradução da Bíblia e para sua liderança que atravessou gerações. Nesse ponto será abordado o seu tempo entre os Cakchiquel, desde sua chegada ao recebimento do Novo Testamento na língua local.

3.1 Chegada ao campo missionário de Guatemala

Para Townsend e Robby viajarem para a Guatemala precisaram economizar muito dinheiro para as passagens de navio. Trabalharam em uma fazenda e em uma empresa

¹⁹ BERGE, 2010, p. 25-26.

²⁰ TUCKER, 1989, p. 380.

²¹ BERGE, 2010, p. 27-28.

²² BERGE, 2010, p. 28-29.

portuária de engradados. Durante esse tempo praticavam o espanhol e comiam ovos em todas as refeições para economizar. Embarcaram em setembro de 1917, Townsend tinha apenas 21 anos.²³

Ao chegarem à Guatemala foram recepcionados e direcionaram à Missão Centro Americana, onde ficariam hospedados. Foram recebidos pelo diretor da missão, Edward Bishop, e foram dormir. De seu quarto, Townsend ouviu o diretor conversando com outro homem na sala abaixo. O homem disse que Robby se daria muito bem, mas que o jovem magricela (Cam) não duraria dois meses”. Townsend não quis escutar mais nada e estava decidido a durar muito mais que dois meses.²⁴

Depois de duas semanas se acostumando com a região, foram até Antigua em uma conferência da missão. Aprenderam sobre a cultura, os desafios e foram desafiados a compartilharem a fé com uma pessoa, no entanto Townsend nunca havia feito isso na sua vida, quanto mais em espanhol. Tentou fazê-lo duas vezes naquele dia, mas foi um fracasso, então orou a Deus. No dia seguinte foram direcionados: Robby iria ao norte de onde estavam, e Townsend ao sudeste para venda de Bíblias na cidade de Águas Calientes, Santa Catarina Barahona e San Antônio, onde vivia o grupo de indígenas Cakchiquel. O pastor Isidro Alarcón iria guiá-lo em sua missão. No caminho o pastor contou-lhe sobre como um Cakchiquel, Silvério López, se converteu e apresentou o Evangelho para outros, formando uma igreja com 40 convertidos na região.²⁵

Nos dias seguintes, Townsend saiu para vender Bíblias pela região. Não era uma tarefa fácil, pois a maioria não sabia ler em espanhol.²⁶ No terceiro dia passou vendendo Bíblias e distribuindo panfletos em uma cervejaria. Muitos deram as costas e outros bufaram, mas um deles, Tibúrcio, ficou interessado. Townsend rapidamente vendeu uma Bíblia e o convidou para o culto. No domingo pela manhã ele estava lá e no momento que Townsend perguntou se alguém queria se tornar um cristão, o homem foi à frente e confiantemente disse que queria. Isso motivou e emocionou Townsend. Um dia Townsend e o grupo de evangelistas quase se encencou, pois, um grupo de radicais queria atacá-los por serem protestantes e estarem distribuindo Bíblias. Townsend orou e soldados surgiram e dispersaram os revoltosos. Foram escoltados até a prefeitura e Townsend pediu para falar com o prefeito. Falou do seu trabalho de vender Bíblias e como poderia ajudar o povo. O prefeito apoiou o seu trabalho, o que lhe oportunizou a distribuição de Bíblias e folhetos sem mais problemas. Daquele momento em diante Townsend decidiu sempre conseguir o apoio e a cooperação das autoridades locais antes de começar o trabalho nos povoados, atitude que se refletiria em seus trabalhos futuros.²⁷

²³ FRANKLIN, 2012, p. 19.

²⁴ SVELMOE, William Lawrence. **William Cameron Townsend, the Wycliffe Bible Translators, and the culture of early evangelical faith.** Tuscaloosa: The University of Alabama Press, 2008, p. 25-27.

²⁵ SVELMOE, 2008, p. 25-34.

²⁶ TUCKER, 1989, p. 380.

²⁷ BERGE, 2010, p. 44-48.

3.2 O início do trabalho com escolas

Certo dia Townsend aproximou-se de um índio (Francisco Días) e ofereceu-lhe um folheto em espanhol, falando sobre a soberania de Deus, indignado o índio perguntou se tinha algo em cakchiquel, a resposta foi obviamente não. O que Townsend não esperava era o questionamento daquele índio, algo que penetrou o seu coração e o fez refletir sobre a missão: “Se o seu Deus é tão grande, por que Ele não pode falar comigo na minha língua?”²⁸ Townsend viu que o caminho para a mudança era a elaboração de uma escrita em sua língua, assim como a tradução da Bíblia em cakchiquel e acesso a outras literaturas.²⁹ Townsend questionou Francisco porque ninguém abria escolas para os meninos indígenas, pois os missionários gastavam tempo aprendendo espanhol e ensinando os índios a também o falarem. Perguntou por que Francisco não o fazia. Francisco concordou com a necessidade, mas voltou a pergunta para Townsend: “E por que não o senhor, Sr. Guillermo (tradução de William)?” Townsend pensou que seria impossível, precisaria se sustentar, aprender outra língua, desenvolver um dialeto e abrir uma escola. Parecia complicado, mas algo lhe dizia que não era. Então, teve a certeza de que não era impossível para Deus e abriu a escola.³⁰

No Natal de 1918, na cidade da Guatemala, conheceu Elvira Malmstron, uma jovem missionária de Chicago de 26 anos. Townsend convidou-a para visitar a missão e nesse tempo se encantou cada vez mais por Elvira, pedindo-a em namoro no dia dos namorados de 1919. Conseguiram firmar parceria com a Missão Centro Americana (MCA), pois Townsend já não vendia mais Bíblias, casando-se naquele mesmo ano e indo morar no local da missão para supervisionar a primeira escola indígena da América Central, a qual Townsend fundou.

Tempos depois de se casarem, Townsend percebeu que Elvira possuía alguma espécie de enfermidade mental. Repentinamente tinha ataques explosivos atirando tudo o que tinha no chão, mas isso não fez com o que seu amor por ela diminuísse.³¹ Outro acontecimento daqueles dias abalou muito Townsend. Francisco Díaz, o primeiro índio cakchiquel convertido, morreu de malária. Sua morte serviu de inspiração para que ele cumprisse a promessa de traduzir o Novo Testamento para o cakchiquel.

Townsend estava tendo muitíssima dificuldade com a tradução, pois os fonemas e a construção da língua o deixavam confuso, principalmente os verbos. Por direcionamento de Deus, ao ir comprar mantimentos, ouviu um homem falando inglês. Este homem chamava-se Gates e era um famoso arqueólogo americano. Em sua conversa contou sobre a dificuldade de estruturação e compreensão da língua, e Gates rapidamente sugeriu que Townsend parasse de tentar entender o cakchiquel através da estrutura do inglês, mas que tentasse entender a língua através da observação e do pensamento dos próprios índios. Era isso, ele

²⁸ WILKERSON, Ben. **The life and legacy of William Cameron Townsend**. 2018. Disponível em: <https://www.evangelical-times.org/43871/the-life-and-legacy-of-william-cameron-townsend/>. Acesso em: 16 nov. 2020.

²⁹ ALEM. **William Townsend, o gigante humilde do Senhor**. Disponível em: <https://wycliffe.org.br/sem-categoria/william-townsend-o-gigante-humilde-do-senhor/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

³⁰ BERGE, 2010, p. 54-56.

³¹ TUCKER, 1989, p. 381.

não entendeu porque nunca havia pensado nisso. Nessa ocasião viu a importância da instrução para ser um tradutor da Bíblia.³²

Botou em prática as valiosas dicas e foi bem-sucedido, começou a entender a língua, estruturando o alfabeto em fonemas e trabalhando na tradução dos primeiros capítulos do texto bíblico de Marcos. Levou a tradução para impressão na prefeitura e o prefeito o questionou por que de traduzir nessa língua, sendo ultrapassada e um “impedimento” para civilizar os índios. Townsend orou rapidamente e respondeu sabiamente: “Mas, Sr. Prefeito, olhe bem como está escrito. Está em cakchiquel de um lado e em espanhol do outro. Deste modo, os indígenas poderão aprender a ler em sua própria língua e em espanhol ao mesmo tempo.” Townsend recebeu a aprovação do prefeito³³ e levou as cópias para os cristãos cakchiquel da cidade de San Antonio. O entusiasmo foi imenso, disseram: “Veem? Deus fala nossa língua!” Riram e choraram de alegria, enquanto passavam as cópias entre eles. Algum tempo depois os adultos das aldeias próximas perguntavam quando seriam ensinados a ler as passagens da Bíblia”.³⁴

Outro dia de grande alegria foi a oportunidade de convidar para o culto vários líderes políticos da América Central que participavam do Congresso Centro-americano de 1920. Enviou os convites e esperou ansiosamente. Felizmente vários líderes compareceram e ao final do culto um dos líderes da Guatemala pediu a palavra e elogiou-o pelo trabalho que fazia, após, outros líderes fizeram o mesmo.³⁵ Pouco tempo depois teve que voltar para os EUA por causa do estado de saúde de Elvira. Aproveitou e fez muitos contatos, voltando para a Guatemala com dois casais de missionários, sendo um deles o seu irmão Paul e sua cunhada.³⁶

Quando regressou dos EUA começou a organizar planos com seu grande amigo Robby. Certo dia saíram para passear; almoçaram e decidiram tomar banho em um lago. Quando estavam retornando, Townsend olhou para trás e não pode acreditar no que via. Robby estava se debatendo pois estava se afogando. Townsend correu e tentou ajudá-lo, não teve forças e teve que chamar pescadores locais, mas quando o tiraram da água já era tarde. Aquele fato foi aterrador. “Cam permaneceu ao lado do túmulo do seu amigo e se sentiu mais sozinho do que nunca. Restava tanto trabalho a ser feito! Entretanto, os dois homens que mais lhe haviam ajudado, Francisco Díaz e ‘Robby’ faleceram inesperadamente”.³⁷

3.3 Trabalhando intensamente

Townsend com a ajuda de seu irmão Paul, construiu um internato e uma clínica, assim como um orfanato edificado por Paul. Pouco tempo depois, chegou Archer Anderson para ajudá-los, um verdadeiro “furacão”.³⁸ Mas nem tudo eram flores, pois começaram a surgir reclamações quanto ao trabalho que Townsend estava realizando, alegando que a língua

³² TUCKER, 1989, p. 380-381.

³³ SVELMOE, 2008, p. 100-102.

³⁴ BERGE, 2010, p. 63-65.

³⁵ BERGE, 2010, p. 67-71.

³⁶ SVELMOE, 2008, p. 114-115.

³⁷ BERGE, 2010, p.72-75.

³⁸ SVELMOE, 2008, p. 114-115.

cakchiquel era sem futuro, que Townsend era informal demais e que não possuía conhecimento bíblico o suficiente. Resultado disso foi a visita do diretor da missão Centro Americana, que ao ver o trabalho realizado ficou admirado, no entanto, eram necessários os votos de mais 7 conselheiros. Townsend teve que viajar para Chicago para uma reunião com o conselho, para o qual explicou sobre a missão e conseguiu o apoio de seis dos oito conselheiros.³⁹

Em pouco tempo, Townsend foi novamente para os EUA para finalizar a tradução do Novo Testamento, concluindo-a em 1928. Entretanto, teriam que esperar alguns meses para diagramação e aprovação. Townsend tinha o desejo de ajudar outros povos, mas um missionário que admirava foi contra a sua ideia e disse que ele deveria ficar na tribo. Townsend refletiu muito naquela noite, e pediu para que Deus lhe falasse através de um método muito diferente. Abriu a Bíblia e seu dedo parou sobre o versículo de Lucas 15.4 (trecho da parábola da ovelha perdida). Ele ainda não teve certeza, mas Deus já estava dando seu direcionamento.⁴⁰ Em maio de 1931 o Novo Testamento havia chegado. Townsend se reuniu com o presidente da Guatemala e lhe entregou uma cópia dedicada. Dia 20 de Maio de 1931 foi o grande dia, quando os cakchiquels receberam com grande alegria e celebração o Novo Testamento traduzido. O dia se tornou uma data comemorativa para celebrarem o dia da recepção da Palavra de Deus.⁴¹

4. AS TRÊS GRANDES ORGANIZAÇÕES

Townsend conseguiu ir além do trabalho pessoal. Ele desenvolveu de forma habilidosa instituições que promoveram os projetos que Deus havia colocado em seu coração. Os subpontos que seguem abordarão a organização “tradutores da Bíblia Wycliffe”, que servia para recrutar novos membros, para relações públicas e para a recepção e distribuição de fundos. O SIL servia para o treinamento e capacitação dos candidatos e membros na linguística e no trabalho de campo. E a JAARS auxiliava no transporte de missionários a regiões de difícil acesso.⁴²

4.1 Tradutores da Bíblia Wycliffe e SIL (Summer Institute of Linguistics - Instituto Linguístico de Verão)

Neste ponto se falará da atuação de Townsend frente as duas organizações e não sobre as organizações em si. É necessário saber que ambas as organizações agiram de maneira interdependente durante a vida de Townsend.

³⁹ TUCKER, 1989, p. 381.

⁴⁰ BERGE, 2010, p. 82-86.

⁴¹ WORLD WATCH. **Missionary Biography questions.** 2010. Disponível em: https://1155654.app.netsuite.com/core/media/media.nl?id=6269&c=1155654&h=874b88a49987ff5792df&_xt=.pdf. Acesso em 9 nov. 2020.

⁴² ROMERO, Antonio F. **O pioneiro Cameron Townsend e a Wycliffe.** São Lourenço, 2014. Disponível em: <https://cimcentrointernacionaldemissoes.blogspot.com/2014/06/o-pioneiro-cameron-townsend-e-wycliffe.html>. Acesso em: 14 nov. 2020.

4.1.1 Tradutores da Bíblia Wycliffe

Um educador mexicano, Moisés Sáenz visitou a Guatemala para estudar sobre a educação rural indígena na América Central e descobriu o trabalho de Townsend. Ao retornar para seu país enviou uma carta convidando-o para iniciar trabalhos missionários no México. A Missão Centro Americana foi contra, visto que a Bíblia a pouco havia sido traduzida. Townsend ficou decepcionado, pois sabia da capacidade dos missionários e pastores locais de continuarem o trabalho. Nesse tempo Townsend descobriu uma tuberculose e teve que voltar para os EUA. Além disso, sua mãe também estava com câncer e morreu pouco tempo depois. Lá também descobriram que Elvira tinha um sério problema de coração.⁴³

Havia milhares de línguas necessitando de tradução e Townsend viu a necessidade de criar uma escola para capacitar missionários. O local seria o México, pois havia 50 idiomas sem alfabeto, dando boa oportunidade para os missionários praticarem suas habilidades linguísticas. Deram um nome para o projeto: *Tradutores Bíblicos Wycliffe*, em homenagem a John Wycliffe, tradutor da Bíblia para a língua inglesa. Infelizmente, o México enfrentou uma forte mudança e os evangélicos não eram mais bem vistos no país, e ninguém poderia pregar o Evangelho. Deus conduziu tudo para que Townsend conseguisse a oportunidade para estudar a educação rural no país. Não era esse o objetivo, mas um grande passo. Após alguns meses, retornou para os EUA devida à saúde de Elvira, então decidiu começar a escola ali mesmo. Em 7 de junho de 1934 começava o primeiro acampamento Wycliffe. Havia apenas dois alunos, mas isso não era desmotivador para Townsend, pelo contrário. Os três meses de curso foram um sucesso. Na segunda edição do acampamento foram 5 alunos, motivo de grande alegria.⁴⁴

4.1.2 México, aí vamos nós: Townsend em Tetelcingo

Com a eleição de Lázaro Cárdenas em 1934, o impedimento para missões e missionários no México tornou-se ainda maior. Townsend relatou a situação para os alunos e eles decidiram dedicar o dia 24 de julho de 1935 para que Deus abrisse portas no México e eles pudessem realizar sua prática na tradução da Bíblia. No mesmo dia o rádio anunciou que o presidente queria adotar uma postura mais moderada. Aboliu diversas leis contra a liberdade religiosa, deu liberdade para a atuação de missionários, e ainda, recomendou que tradutores trabalhassem com grupos indígenas. A resposta de Deus veio de forma fantástica.⁴⁵

Em agosto partiram todos para o México. Ao chegar no país, Townsend participou do Sétimo Congresso Científico Inter-Americano, em que se viu desafiado a trabalhar em Tetelcingo, por sugestão de um dos funcionários do governo. A pobreza na aldeia era real, sendo eles os mais necessitados dos Morelos. Partiu, então, para Tetelcingo e ganhou a confiança do prefeito se mostrando interessado em conhecer a língua e ajudar o povo. Townsend deu uma Bíblia para o prefeito, que começou a ler nos degraus da prefeitura e

⁴³ SVELMOE, 2008, p. 233-239.

⁴⁴ ROMERO, Antonio F. **O pioneiro Cameron Townsend e a Wycliffe**. São Lourenço, 2014. Disponível em: <https://cimcentrointernacionaldemissoes.blogspot.com/2014/06/o-pioneiro-cameron-townsend-e-wycliffe.html>. Acesso em: 14 nov. 2020.

⁴⁵ SVELMOE, 2008, p. 256-257.

traduzir oralmente para o idioma asteca àqueles que queriam ouvir. Algumas semanas depois o prefeito relatou a Townsend a mudança que o livro estava fazendo em sua vida. O prefeito havia se convertido lendo e traduzindo a Bíblia.⁴⁶

No tempo em que esteve ali ajudou o povo a cultivar mais alimentos, terem suas próprias hortas e fez solicitação de diversos recursos para o governo. O trabalho que Townsend desenvolvia estava deixando diversas pessoas admiradas, tanto que em janeiro de 1936 recebeu a visita do presidente do México. Ele havia lido sobre seu trabalho e queria conhecê-lo pessoalmente. Queria saber se os outros tradutores seriam tão bons quanto Townsend e a resposta foi que sim. Então, o presidente disse: “Convide a todos os tradutores que possam vir.” Aquele que inicialmente parecia um inimigo do Evangelho, havia se tornado seu grande aliado.⁴⁷

Em julho de 1935 ocorria a terceira edição do acampamento Wycliffe, com 18 alunos. Nesse ano começaram a chamar Townsend de Tio Cam, devido a sua sobrinha e prima que o chamavam assim. Foi conhecido dessa forma até o final de sua vida.⁴⁸ Também foi nesse ano que surgiu o Instituto Linguístico de Verão (em inglês SIL: Summer Intitut of Linguistics). Surgiu devido à dificuldade de entrar no país sem a recomendação de uma instituição oficial, assim foi formada uma diretoria, sendo a mesma para ambas as organizações.⁴⁹ Quando foram com os alunos ao México, o presidente convidou-os para um banquete. O presidente mostrou grande afeto por Townsend e sua amizade só se estreitaria ainda mais. Durante a janta o presidente descobriu as dificuldades financeiras do grupo e fez com que cada um pudesse receber um salário como o de professores rurais. Era um fato, o presidente apoiava o trabalho da SIL.⁵⁰

Townsend se estremecia ao pensar nas milhões de pessoas que ainda precisavam do Evangelho em sua língua, então enviou cartas para os quarenta e quatro missionários da Wycliffe, desafiando-os a ajudá-lo a recrutar mais 50 novos missionários em um ano. Também uma ex-aluna do acampamento conseguiu os espaços da universidade de Oklahoma para ser ministrado o curso. Através de muitos esforços, o acampamento de 1942 foi um grande sucesso, com 130 inscritos. Ken Pike, um ex-aluno que se tornou professor e parte da diretoria, estava organizando um acampamento de verão no Canadá e a revista Tradução, relatando os avanços da SIL, que recebeu um convite para atuar no Peru.⁵¹ Pelo agir de Deus havia 103 missionários, atuando no México, tornando-se um grande centro de tradutores da Bíblia.

⁴⁶ BERGE, 2010, p. 115-126.

⁴⁷ WILKERSON, Ben. **The life and legacy of William Cameron Townsend**. 2018. Disponível em: <https://www.evangelical-times.org/43871/the-life-and-legacy-of-william-cameron-townsend/>. Acesso em: 16 nov. 2020.

⁴⁸ BERGE, 2010, p.131-138.

⁴⁹ ALDRIDGE, Boone. **Cameron Townsend and the radicalization of the Faith mission paradigm**. Edimburgo, 2019. Disponível em: https://www.ijfm.org/PDFs_IJFM/36_4_PDFs/IJFM_36_4-Aldridge.pdf. Acesso em 11 nov. 2020.

⁵⁰ SVELMOE, 2008, p. 274-278.

⁵¹ ALDRIGE, 2012, p. 92-96.

Necessitava-se de um local para a SIL, então compraram uma sede que foi intitulada de “chaleira” pela quantidade de movimento de pessoas e atividades no local.⁵²

4.1.3 O trabalho em Peru

Townsend foi para Hollywood tirar um tempo de descanso na casa de um amigo, mas não esperava que no final daquele ano de 1944 sua esposa ficasse mal e com extrema falta de ar. As forças dela foram se acabando, até que na véspera de Natal ela faleceu. No enterro de Elvira, ao invés de flores, diversos Novos Testamentos em espanhol foram espalhados ao redor de seu túmulo.⁵³ Após esse momento, Townsend visitou e planejou a obra da SIL no Peru. Ao voltar para visitar Tetelcingo e as diversas famílias da SIL que ali se encontravam, conheceu uma linda missionária de Chicago, Elaine Mickle. Tempos depois foi visitá-la nos EUA e conheceu o pai dela. Pediu permissão para que namorassem e ele concordou.⁵⁴

Havia 23 missionários interessados em trabalhar no Peru, então, Townsend organizou o acampamento na selva. Foi diferente dos outros, pois os alunos tinham que viver na selva. O primeiro acampamento foi um sucesso e na época do segundo acampamento Townsend estava casado e sua filha tinha seis meses. O segundo foi ainda mais sucedido que o primeiro. Em 1950 produziu um filme que fez muito sucesso e terminava com sua famosa frase: “O maior missionário de todos é a Bíblia na própria língua que as pessoas falam. Nunca precisa de férias e nem a consideram estrangeira”.⁵⁵ As organizações continuavam a crescer, expandindo-se para Filipinas, Nigéria, Gana, Canadá, Austrália, Reino Unido, entre outros países.⁵⁶

Havia a necessidade de propagar ainda mais o trabalho das organizações, e surgiu uma grande oportunidade de expor em um pavilhão na Exposição Internacional de Nova York. A ideia era ótima, no entanto eram necessários 250.000 dólares, muito mais do que a organização havia arrecado em dez anos. Felizmente, Townsend recebeu a visita de uma mulher que lhe sugeriu que expusesse no pavilhão da Exposição Internacional. Ficou surpreso pois ela não sabia de sua ideia. A mulher conhecia o diretor da feira e Townsend conseguiu o pavilhão para expor de graça, só teriam que arcar com a estrutura. A feira foi um sucesso e em 1964, 202 novas pessoas entraram como tradutores, totalizando 1600. Arrecadaram três milhões para distribuir entre os missionários, tiveram a visita de mais de um milhão de pessoas e diversos jornais e revistas divulgaram o trabalho da organização.⁵⁷

Townsend era incansável, e mesmo depois dos 70, ele e Elaine decidiram ser missionários na região do Cáucaso, na antiga União Soviética. Surpreendentemente seu trabalho da SIL na região foi aprovado, mesmo em meio a “Guerra Fria”. Aproveitou também para visitar as diversas instituições da SIL ao redor do mundo, assim como os missionários e seus trabalhos.⁵⁸

⁵² BERGE, 2010, p.139-143

⁵³ FRANKLIN, 2012, p. 22-23.

⁵⁴ TUCKER, 1989, p. 384-385.

⁵⁵ BERGE, 2010, p. 150-161.

⁵⁶ FRANKLIN, 2012, p. 17-18.

⁵⁷ ALDRIGE, 2012, p. 24.

⁵⁸ TUCKER, 1989, p. 384-386.

Aos 73 anos teve que retornar para os Estados Unidos para dar uma pausa, pois descobrira um problema de coração. Na sua estadia, em dezembro de 1970, encontrou-se com o presidente dos EUA, Richard Nixon. Apresentou o trabalho que os Tradutores Bíblicos Wycliffe realizavam, traduzindo a Bíblia para 500 línguas e pediu 1800 novos tradutores, o que foi aceito. No ano seguinte, 1971, Townsend deixou o cargo de diretor geral das duas instituições. Naquele ano, a SIL já tinha 2.504 obreiros, traduzia a Bíblia em 510 línguas, arrecadava 7.9 milhões anualmente e estava atuando em 23 países. Em 1979 a UNESCO deu um prêmio a SIL pelo excelente trabalho em Papua de Guiné. A partir disso um grupo de empresários cristãos doou um terreno, onde foram construídas oficialmente as instalações do Instituto que passou a ocorrer em todas as estações, não somente no verão.⁵⁹

4.2 O surgimento da Jungle Aviation and Radio Service – Serviço de Aviação e Rádio na Selva (JAARS)

Em 1929 Townsend já via a dificuldade de alcançar lugares remotos sem um bom meio de transporte, havia muitas tribos nesses lugares. Teve a ideia de criar um programa de aviação e iria divulgá-lo, mas naquele ano os EUA enfrentavam uma grande crise: a quebra da bolsa de valores e o período conhecido como *A Grande Depressão*. A ideia teria que esperar. Por volta de 1945, depois da morte de Elvira, Townsend conheceu a CCAM (Comunidade Cristã de Aviadores Missionários) nos EUA, ele teve a ideia de criar uma parceria com a instituição. Conseguiram comprar um avião comercial, mas o processo estava sendo bem lento.⁶⁰

Após o segundo acampamento na selva, no Peru, o avião comercial comprado em parceria com a CCAM foi buscar Townsend, sua esposa e sua filha de 6 meses para irem ao México. O piloto era inexperiente e acabaram se acidentando no momento da decolagem. Ficaram muito feridos e quase morreram. A esposa de Townsend teve uma perna amputada.⁶¹ Quando os alunos chegaram no local do acidente, Townsend pediu para que eles filmassem a situação, isso precisava ser divulgado, havia a necessidade de uma agência de aviação missionária adequada. Apresentou a ideia ao conselho das duas instituições já existentes e só aceitariam pôr em prática a ideia se Townsend conseguisse 40.000 dólares em um ano. Foi exatamente o que aconteceu. Surgiu então a JAARS (Jungle Aviation and Radio Service – Serviço de Aviação e Rádio na Selva) em 1949. Não eram mais duas, mas sim três grandes instituições trabalhando em conjunto. Em 1950 já contava com 4 aviões para servir 280 obreiros da SIL.⁶²

Em 1960 um empresário cristão doou um terreno onde foram construídos uma pista e um hangar. JAARS dizia que “aviões e rádios não apenas tornam a tradução mais fácil; eles tornam isso possível”. Atualmente faz o treinamento de pilotos, serviços de aviação

⁵⁹ BERGE, 2010, p. 169-180.

⁶⁰ BERGE, 2010, p. 80-152.

⁶¹ AULA DE HISTÓRIA DE MISSÕES, 2020, Ijuí. **História de missões**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2020.

⁶² BERGE, 2010, p. 155-161.

missionária, tecnologia remota e suporte de comunicações.⁶³ A JAARS sempre teve um lugar muito especial no coração de JAARS.

4.3 O fim da vida de Townsend

Em 1982 já não estava bem de saúde, sua esposa marcou visitas de uma hora com cada um dos seus 25 velhos amigos para aproveitarem seus últimos momentos juntos. Morreu tranquilamente em 23 de abril de 1982, tendo 85 anos. Na sua lápide ficou escrito: “Amados: Sirvam-se uns aos outros. Terminem a tarefa. Traduzam as Escrituras para toda língua”. “Gastou sua vida compartilhando o sonho de traduzir a Bíblia em todas as línguas da terra e instruindo as pessoas para que fizessem justamente isso. Não é de surpreender que depois de sua morte a obra siga adiante”. Atualmente os tradutores completaram o Novo Testamento em mais de 500 línguas e continuam trabalhando em outras mil. Ainda faltam milhões de pessoas que não tem o Novo Testamento em suas próprias línguas.⁶⁴

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida de Townsend é uma inspiração, pois mesmo em meio a diversos desafios o seu coração esteve centrado na vontade de Deus para ele: levar o maior dos missionários aos povos e a Bíblia na própria língua nativa. Seus trabalhos, mesmo em meio a diversas críticas, mostraram-se relevantes, tanto que perduram até hoje, traduzindo a Bíblia em milhares de línguas.

É interessante como Deus o conduziu desde sua infância para cumprir Seus próprios propósitos. Na situação em que quase se afogou, através de seu amigo Robby que o influenciou a conhecer o MVE (Movimento Voluntário Estudantil), também através de Stella Zimmerman que desafiou a ir para a Guatemala. Deus guiou um índio para que confrontasse Townsend com a verdade de que não havia Bíblias traduzidas nas línguas de diversos povos e seu amigo cakchiquel a abrir uma escola para os indígenas e começar as traduções. Deus usou presidentes, líderes, entre diversas outras pessoas para abrir portas para o trabalho de Townsend através da Wycliffe, SIL e JAARS.

Sua grande característica era não ser convencional, estar à frente do seu tempo e pensar grande. Com certeza Deus usou a personalidade de Townsend para multiplicar Seus seguidores. Fica o desafio que Townsend fez a todos durante a sua vida: que as traduções da Bíblia seguissem adiante, até que todos os povos possam ser alcançados pelo Evangelho do Senhor Jesus em suas próprias línguas.

REFERÊNCIAS

ALDRIDGE, Boone. **Cameron Townsend and the radicalization of the Faith mission paradigm**. Edimburgo, 2019. Disponível em:

⁶³ JAARS. **História**. Carolina do norte, 2020. Disponível em: <https://www.jaars.org/about/history/>. Acesso em: 7 nov. 2020.

⁶⁴ BERGE, 2010, p. 180-182.

https://www.ijfm.org/PDFs_IJFM/36_4_PDFs/IJFM_36_4-Aldridge.pdf. Acesso em 11 nov. 2020.

ALDRIGE, Fredrick A. **The Development of the Wycliffe Bible Translators and the Summer Institute of Linguistics, 1934-1982**. Escócia: University of Stirling, 2012.

ALDRIGE, Fredrick A. **William Cameron Townsend and his philosophy of national involvement in the Summer Institute of Linguistics**. Texas: SIL, 2007.

ALEM. **William Townsend, o gigante humilde do Senhor**. Disponível em: <https://wycliffe.org.br/sem-categoria/william-townsend-o-gigante-humilde-do-senhor/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

AULA DE HISTÓRIA DE MISSÕES, 2020, Ijuí. **História de missões**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2020.

BENGE, Janet e Geoff. **Aos boas novas em todas as línguas: a história de Cameron Townsend**. Tradução de Lindinalva Caldas Tamandaré: JOCUM, 2010.

FRANKLIN, Kirk James. **The Wycliffe Global Alliance: from a US based international mission to a global movement for bible translation**. Pretória: University of Pretoria, 2012.

JAARS. **History**. Carolina do norte, 2020. Disponível em: <https://www.jaars.org/about/history/>. Acesso em: 7 nov. 2020.

MISSIONS BOX. **William Cameron Townsend**. 2013. Disponível em: <https://missionsbox.org/missionary-bio/william-cameron-townsend/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

ROMERO, Antonio F. **O pioneiro Cameron Townsend e a Wycliffe**. São Lourenço, 2014. Disponível em: <https://cimcentrointernacionaldemissoes.blogspot.com/2014/06/o-pioneiro-cameron-townsend-e-wycliffe.html>. Acesso em: 14 nov. 2020.

SVELMOE, William Lawrence. **William Cameron Townsend, the Wycliffe Bible Translators, and the culture of early evangelical faith**. Tuscaloosa: The University of Alabama Press, 2008. 369 p.

TUCKER, Ruth A. **Até os confins da terra**. São Paulo: Vida Nova, 1989.

WILKERSON, Ben. **The life and legacy of William Cameron Townsend**. 2018. Disponível em: <https://www.evangelical-times.org/43871/the-life-and-legacy-of-william-cameron-townsend/>. Acesso em: 16 nov. 2020.

WORLD WATCH. **Missionary Biography questions**. 2010. Disponível em: https://1155654.app.netsuite.com/core/media/media.nl?id=6269&c=1155654&h=874b88a49987ff5792df&_xt=.pdf. Acesso em 9 nov. 2020.